

A distribuição das ocupações nos demais municípios foi a seguinte: Tomé-Açu (12,1%), Dom Eliseu (10,3%), Rondon do Pará (9,2%), Ulianópolis (7,6%), Capitão Poço (5,5%), Ipixuna do Pará (4,5%), Mãe do Rio (4,3%), Concórdia do Pará (3,0%), Irituia (2,8%), Bujaru (2,7%), Aurora do Pará (2,2%), Garrafão do Norte (1,6%), Ourem (1,4%), Abel Figueiredo (1,2%), Nova Esperança do Piriá (0,8%).

EDUCAÇÃO

Em 2010, as matrículas escolares, para o ensino fundamental, representaram 8,5% do total de matrículas efetivadas no Estado, e estavam distribuídas nos 1.138 estabelecimentos da região. A porcentagem de matrículas por rede de ensino foi a seguinte: estadual 9,2%, municipal 88,3% e privada 2,6%. As matrículas efetivadas no ensino médio da Região corresponderam, em termos relativos, a 6,6% do total do Estado para 2010 e estavam distribuídas nos 41 estabelecimentos de ensino, 97,3% deles são da esfera administrativa estadual e 2,7% da privada.

As matrículas efetuadas nos municípios de Paragominas, Tomé-Açu e Dom Eliseu representaram 35,5% do total das matrículas na Região para o ensino fundamental e 38,4% para o ensino médio.

Na Região foram contabilizados dois estabelecimentos de ensino superior localizados no município de Paragominas e Capitão Poço que ofertam cursos regulares, UEPA e UFRA. No entanto, várias instituições, privadas oferecem programas de interiorização estruturados em módulos de disciplinas ofertadas nos períodos intervalares.

O total de matrículas no ensino superior em 2009, na Região representou 1,4% do contingente matriculado no Estado. A UEPA, de acordo com o relatório de gestão 2004 -2007 ofertou vagas para licenciaturas em Matemática, Letras, Ciências Naturais, Tecnologia Agroindustrial e Engenharia Ambiental. A UFRA mantém o curso de Agronomia.

SAÚDE

Em 2010, a Região possuía 1.138 leitos distribuídos em 26 hospitais, para uma população de 607 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes, porém, a Região possuía 2,41 leitos por mil hab., com déficit de 746 leitos para alcançar situação satisfatória. O município de Mãe do Rio possuía aproximadamente 4 leitos disponíveis para cada mil habitantes.

Os demais apresentavam déficit de leitos, com maior necessidade de incremento em Paragominas (217), Tomé Açu (163), Ipixuna do Pará (155) e Garrafão do Norte (100), sendo que Garrafão do Norte não dispõe de leitos hospitalares, conforme o DATASUS.

No mesmo ano, as unidades de saúde totalizaram 137 unidades, principalmente posto e centro de saúde e unidade básica de saúde, sendo os principais suportes de atendimento da região. Todos os municípios possuem postos ou centros de saúde e a Região dispõe de 5 centros de apoio a saúde da família, em Ulianópolis (4) e Rondon do Pará (1).

O município de Capanema possui 4 hospitais gerais e concentra 19 postos e centros de saúde, Bragança dispõe de 3 e 20 unidades respectivamente. Todos os municípios da região possuem hospital geral, exceto Garrafão do Norte, Mãe do Rio e Ulianópolis. Este último dispõe do único centro de atenção hemoterápica e ou hematológica da Região. Para as situações de alta e média complexidade, a

população da Região é transferida quase sempre para os Hospitais de Castanhal ou para o Hospital Metropolitano, em Ananindeua.

SEGURANÇA E JUSTIÇA

Observa-se na região do Rio Capim a presença das polícias Civil e Militar. O atendimento especializado às mulheres e os bombeiros estão presentes somente no município de Paragominas.

Dos 99.051 crimes contra o patrimônio notificados no estado do Pará, em 2010, a Região contabilizou 2.407 casos, representando 2,4% do total registrado. A taxa média de homicídios para Região, em 2009, foi de 41 crimes por grupo de 100 mil pessoas. Do total de crimes contra a pessoa registrados no Estado em 2009, cerca de 2,6% ocorreram na Região de Integração do Rio Capim.

INFRAESTRUTURA

A região do Rio Capim é atendida por uma extensa rede de rodovias. Os investimentos realizados pelas três esferas de governo, pela companhia Vale e suas subsidiárias têm ampliado a malha rodoviária na Região e, por conseguinte, reduzido os custos de transporte, tornando os produtos da Região mais competitivos no mercado interno e externo.

Os registros para 2009 mostram que acesso a telefonia fixa e móvel na região é ofertado pelas operadoras Vivo, Tim, Oi e Claro. No entanto, somente os municípios de Capitão Poço, Mãe do Rio, Paragominas e Tomé-Açu são atendidos pelas quatro operadoras e Bujaru por nenhuma delas. Os demais municípios acessam a telefonia por pelo menos uma operadora.

A frota de veículos cadastrada no município representa 5,8% da frota total do Estado. Na Região foram contabilizadas 26 agências bancárias, cerca de 7,5% do total do Estado. Do total de energia consumida na Região: 40,0% são alocadas para o setor residencial.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração do Tapajós é constituída por seis municípios: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

Com extensão territorial de 189.612 km², nesta Região (65,78%) do território são áreas protegidas. Na Região, Jacareacanga é o município com proporcionalmente maior área protegida (79,1%), seguido de Itaituba (78,3%) e Trairão (69,63%). O desmatamento acumulado nessa Região, até 2009, foi de 15.175 km², equivalente a 8 % de sua extensão territorial e corresponde a 6,19% do total de desmatamento no Estado.

A população residente na região do Tapajós, registrada no Censo Demográfico, em 2010, foi de 209.531 pessoas (2,8% do total do Estado). Entre as doze Regiões que compõem o Estado, a do Tapajós foi a que apresentou o menor incremento médio populacional. Na última década o crescimento médio anual foi de 0,57%a.a., inferior à taxa de 2,04% referente ao incremento médio anual do Estado. Dos residentes na Região, 52% são de homens e 48% mulheres. Na áreas urbanas estavam localizadas 56% da população.